

CAETANO, Maria Cristina. *O Ensino Religioso e a formação de seus professores: dificuldades e perspectivas*. Mestrado em Educação. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais: Belo Horizonte, 2007.

O objeto desta pesquisa centra-se no Ensino Religioso. Os capítulos que integram este trabalho, assim se apresentam: A Trajetória do Ensino Religioso desde o Período da Colônia até a Atualidade; A História da Formação/Profissionalização de Professores no Brasil, sobretudo da Formação dos Professores para o Ensino Religioso; A Pesquisa realizada na Escola Estadual Marlielle; A Investigação feita no Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso. Seu objetivo geral consiste tanto no estudo teórico-documental referente ao Ensino Religioso e a formação de seus professores no contexto brasileiro, quanto à realização de pesquisas que retratam a realidade vivenciada pela disciplina, no âmbito do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais. A metodologia utilizada privilegia a pesquisa qualitativa, em interlocução com a quantitativa, sendo usados como instrumentos: a análise documental, a observação livre, a entrevista semi-estruturada e o questionário. Os dados coletados são interpretados à luz da Análise dos Conteúdos. Os resultados da pesquisa mostram que: o Ensino Religioso se desenvolveu, no País, como elemento de doutrinação, ocultando uma dialética entre a secularização e a laicidade e disputas entre o público e o privado; O Ensino Religioso, mesmo sendo integrante dos currículos das escolas estaduais, de Minas Gerais, está atrelado à “hierarquia” religiosa que, em síntese, indica seus conteúdos, programas e práticas pedagógicas, orienta e capacita seus professores. Apesar de certas conquistas do Ensino Religioso, como área de conhecimento, principalmente após a promulgação da Lei n. 9475/97, não foram resolvidos os problemas e as questões, sobretudo quanto à formação/profissionalização dos seus professores; os gestores das políticas estaduais, assim como os diretores das escolas e os professores de outras disciplinas não reconhecem o significado e a importância da disciplina em apreço; a disciplina, muitas vezes, “serve” para complementar a carga horária de professores; a necessidade da formação inicial e continuada de professores para essa área específica e, ainda, a participação dos mesmos no Projeto Pedagógico da escola; o “modelo” de Ensino Religioso a ser priorizado deve contemplar a diversidade e as diferenças sócio-religiosas dos alunos. [Resumo obtido no banco teses da Capes]